

DESTAQUES JORNAIS

O GLOBO – SEGUNDO CADERNO/RIO SHOW

Segunda-feira 27.3.2017

| Segundo Caderno |

O GLOBO | 3

rioshow

OS DESTAQUES DE HOJE DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Cinema 'Memória em verde e rosa'

Histórias mangueirenses

Mangueirense desde pequeno, o cineasta Pedro Von Krueger só conheceu a Mangueira de verdade no final de 2008, quando foi apresentado ao cantor e compositor Tantinho. Desse encontro nasceu o documentário "Memória em verde e rosa", que tem sessão de pré-estreia hoje no Cine Joia.

— Sempre admirei a escola através da música de Cartola e Nelson Cavaquinho, entre outros. Quando vimos que muitos da Velha Guarda estavam partindo, decidimos fazer um filme para guardar esse patrimônio cultural do Brasil. E o Tantinho, que tem uma memória muito viva, é o fio condutor dessa história — afirma Von Krueger.

Ao longo de oito anos de pesquisa e entrevistas, com nomes como Seu Nego, Nelson Sargento e Delegado, o diretor construiu um panorama da Estação Primeira.

— Vai do Cartola, passando pelo Padeirinho, até o Tantinho. Tudo foi feito com muito amor e dedicação. Já caminho pelo Buraco Quente com naturalidade. (*Sérgio Luz*).

ONDE: Cine Joia. Av. Nossa Senhora de Copacabana (2236-5624).

QUANDO: Seg., às 20h. **QUANTO:** R\$ 24.

CLASSIFICAÇÃO: 12 anos.



O GLOBO – RIO SHOW

2 | RIOSHOW
SEXTA-FEIRA 24.3.2017

ÍNDICE

A SEMANA

2ª



PRÉ-ESTREIA

O Cine Joia exhibe, às 20h, "Memória em verde e rosa", de Pedro Von Krueger. Em seguida, debate com o diretor. 12 anos. R\$ 24.

DESTAQUES JORNAIS

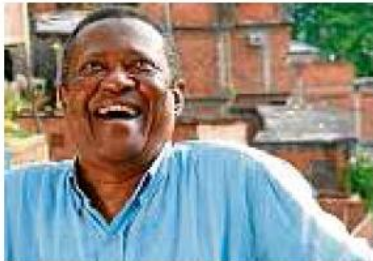
O GLOBO – SEGUNDO CADERNO/RIO SHOW

Quinta-feira 30.3.2017 | Segundo Caderno | O GLOBO | 3

rioshow

OS DESTAQUES DE HOJE DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Bonequinho viu - Estreias da semana



DOCUMENTÁRIO



'Memória em verde e rosa'

Documentário verborrágico sobre a Mangueira, lembrando a Velha Guarda para exaltar o morro e a escola de hoje. Palmas para o sambista-narrador Tatinho e para o material de arquivo sobre imortais como Cartola e Geraldo Pereira.

Ely Azeredo

12 CINEMA CRÍTICA | RIOSHOW
SEXTA-FEIRA 31.3.2017

'MEMÓRIA EM VERDE E ROSA'

Retrato nostálgico da Mangueira

ELY AZEREDO



CINEMA
CRÍTICA

O que os admiradores da Mangueira já sabem é repetido pelo documentário "Memória em verde e rosa" em takes muitas vezes canhestros, que a edição não poderia tornar atraentes. Também é convencional o enfoque da vida no morro, que tantos cineastas já subiram com talento desde o clássico "Favela dos meus amores", do pioneiro Humberto Mauro. O filme desperta interesse quando resgata precioso material de arquivo sobre a Velha Guarda; e principalmente no final, quando confronta o marketing dos últimos tempos da campeã com o espírito que norteou os anos heroicos pautados por artistas como Cartola, Geraldo Pereira e Nelson Cavaquinho.

Protagonista e narrador cativante, o compositor Tatinho — que em seus verdes anos conheceu o espírito original da escola — entrevista craques como Nelson Sar-



DIVULGAÇÃO

TANTINHO. Sambista é fio condutor do documentário

gento e Hélio Turco, o mestre-sala Delegado, a baiana Suluca e Carlinhos do Pandeiro. Mas a documentação da vida no morro peca por tomadas primárias com moradores encarando a câmera.

O filme se arrisca a desgostar manguieirenses "doentes" quando ressalta descaracterizações sofridas com as invasões da legendária quadra por gente do asfalto em busca de mera curtição. Alguma coisa mudou, de fato, quando artistas do morro foram seduzido pelo show business. ●

EXTRA – SESSÃO EXTRA

AS OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

Um morro especial

▶ "Memória em verde e rosa" é um passeio pelo Morro da Mangueira, berço do samba e de figuras lendárias como Tatinho, Nelson Sargento e Delegado, que repassam lembranças.



11

extra.globo.com

Sexta-feira, 31 de março de 2017